

São sonhos de quase 30 anos atrás. Vossa Excelência seguiu para o ramo do Direito Penal, com todo o brilhantismo, e fiquei no Direito Privado. Nos encontramos e tentamos virar acadêmicos, e hoje V. Exa. brinda minha família, brinda meu pai com esta homenagem da Casa do povo paulista. Não é qualquer homenagem, é uma grande homenagem, que mostra a importância de uma pessoa para o Brasil, e, de maneira especial, para São Paulo.

Meu pai teve uma atuação muito grande, como foi visto na apresentação do seu currículo e no emocionante discurso feito pelo meu estimado presidente, desembargador Paulo Dimas. Na vida familiar também, cuidou sempre da família. Primeiro, mamãe, com quem foi casado por quase 50 anos, minha mãe que veio a falecer em 2003. Aliás, já conversamos a respeito, presidente, ele, em determinadas áreas era conhecido, como marido barítono, tendo em vista que minha mãe, como cantora lírica não profissional, atuava com grande intensidade nessa área. Hoje me leva a seguir seus passos integrando a administração de orquestras, como a do Theatro São Pedro - o que, aliás, é uma questão interessante porque no próximo ano completa 100 anos.

Vale ressaltar os músicos da Banda Sinfônica da Polícia Militar, esta Casa recentemente homenageou dois corpos artísticos importantíssimos, a Banda da Polícia Militar e a São Paulo Companhia de Dança, por iniciativa de um coronel da Polícia Militar, que é o deputado Coronel Camilo. Esta Casa se preocupa com a cultura, e isso é muito importante. Temos essa ligação. Minha mãe faleceu em 2003, posteriormente meu pai encontrou Marta - que está aqui junto à Mesa que preside os trabalhos - e que foi sua grande companheira até o final de sua vida, em 2014.

Temos aqui a presença da minha irmã, Sandra Helena, e de minha esposa. Peço desculpas, presidente, meu irmão Ricardo transmite os agradecimentos, mas professor tem suas atividades acadêmicas e docentes, e sabemos as dificuldades. Se falta um dia, o salário já não é grande e fica difícil. Enfim, manda seus cumprimentos. Os netos também estão aqui representados por meu sobrinho Thomas, que é o único varão dentro das netas. Minhas duas filhas Renata, Fernanda e minha sobrinha, irmã dele, Catherine.

O Tribunal de Justiça, Poder Judiciário, Polícia Militar, são duas outras famílias que ele criou, ajudou a construir, como disse meu presidente Paulo Dimas. Antes de magistrado, era professor; antes do erudito, era um sábio. Essa experiência de vida, talvez o nobre deputado Fernando Capez, presidente desta Casa, não se lembre, mas em São Roque ele mostrou o caminho de maneira bem simples. Houve um pedido de levantamento de 200 armas de fogo apreendidas em um processo que envolvia tráfico e tudo mais. Chegaram com o pedido de devolução das armas, porque houve absolvição.

Bem móvel, que é a arma de fogo, se prova com a posse, e está aqui o Termo de Exibição e Apreensão das Armas. O que vamos fazer? O deputado falou: “Será? O que seu pai acha?” “Vamos ligar para meu pai, fazer o quê.” Ele deu uma solução simples, que naquela curiosidade e preocupação não conseguimos enxergar. É simples, arma não é produto controlado? Então que apresentem os registros das armas de fogo. O que aconteceu? Provavelmente as armas continuariam apreendidas e destruídas, porque eram todas armas em situação irregular. Não era questão de cultura ou erudição, era questão de sapiência.

Meu nobre deputado, agradeço em meu nome e em nome da minha família e dos presentes de maneira específica, de Marta, viúva de meu pai; Sandra Helena, minha irmã; Jerry, meu cunhado; de Thomas, meu sobrinho, e de Virginia, minha esposa que foi nossa companheira de estrada por quase seis meses. Quando nos estabelecemos ela voltou para São Paulo.

O Tribunal Regional Eleitoral e o Tribunal de Justiça Militar, que não posso deixar de mencionar, porque foram outros momentos importantes da vida do meu pai. Foi vice-presidente e presidente do Tribunal Regional Eleitoral, não exerceu nenhuma função no Tribunal de Justiça Militar, mas talvez tenha sido um de seus grandes defensores, demonstrando sempre a importância dessa Corte no julgamento dos policiais militares, entendendo aquilo que se passa nessa atividade muito específica, e muitas vezes muito mal compreendida.

Mais uma vez agradeço a todos. Só um esclarecimento, não recebi o Colar, nobre deputado Fernando Capez, porque a comenda é pessoalíssima, então não recebo com sua colocação, recebo em nome do meu pai, Álvaro Lazzarini, algo que ficará eternizado em nossa memória. Muito obrigado, deputado, e Assembleia Legislativa, que deram esse apoio fantástico e aprovaram essa homenagem de maneira unânime. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Querido Alexandre, você não colocou o Colar do Mérito apenas por se tratar de uma comenda e homenagem personalíssima, mas porque certamente chegará o momento de você receber o seu colar, por toda a sua atuação.

Nesse momento, nós todos, com uma enorme saudade, uma ponta de emoção e uma honra singular lembramos da pessoa do Dr. Álvaro Lazzarini. Altivo, sempre soube exercer a autoridade com gravidade e serenidade. Mas nunca deixou de ser uma pessoa doce, humilde e afável, sempre pronto a ensinar sem mostrar qualquer arrogância para aqueles a quem transmitia seus ensinamentos. Se hoje ainda pudéssemos desfrutar de sua companhia diríamos que, na dúvida, ou vamos ao Google ou ligamos ao Dr. Lazzarini. Um dos dois resolve nosso dilema.

Viveu com ética e exemplo como oficial em nossa gloriosa Polícia Militar - e se me permitirem - nossa gloriosa Polícia Militar do Estado de São Paulo, uma das melhores polícias do mundo. Digo isso hoje com a experiência de quem trabalhou junto ao 2º Batalhão de Choque e via cursos ministrados para todas as polícias do mundo. Exemplo como magistrado do maior e melhor tribunal do País, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, tribunal sereno e imparcial, que lê processo antes de julgar. Selou exemplo como professor não só de Direito, mas da vida. Selou exemplo como pai, marido e avô.

Nesse momento, só não podemos ter egoísmo. Tenho certeza de que queríamos ficar mais com ele, mas o céu precisa dele também, pacificando com serenidade os conflitos dos anjinhos indisciplinados, ensinando e prevenindo conflitos a tantos. E mais do que isso, com sua bondade enorme lá no céu, concedendo ordem de “habeas corpus” toda vez que São Pedro nega abrir os portões do paraíso para quem merece.

São com essas palavras e emoções, Alexandre, que se passaram 27 anos. Tão rápido, não? Naquela Castello Branco, eu aborrecendo você, a Virginia, com histórias longas, algumas piadas sem graça, mas fortalecendo nossa amizade. Foi um privilégio. Agradeço a todos.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, de Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 15 minutos.

25 DE NOVEMBRO DE 2016 82ª SESSÃO SOLENE EM OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO DOUTOR VALDIR FLORINDO

Presidente: LUIZ TURCO
RESUMO

1 - LUIZ TURCO

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a requerimento deste deputado, ora na condução dos trabalhos, com a finalidade de realizar "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Doutor Valdir Florindo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia as demais autoridades presentes. Lê mensagens alusivas ao evento.

2 - GILBERTO CARLOS MAISTRO JUNIOR

Professor da Faculdade de Direto de São Bernardo do Campo, discorre sobre o histórico profissional do homenageado. Comenta a importância do Direto do Trabalho. Saúda o desembargador Valdir Florindo pela homenagem.

3 - JOSÉ FRANCISCO SIQUEIRA NETO

Professor titular e diretor da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, enaltece a justiça da homenagem ao desembargador Valdir Florindo. Discorre sobre a importância do Direito e da legalidade para a democracia. Saúda esta Assembleia pela homenagem.

4 - PRESIDENTE LUIZ TURCO

Realiza a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao desembargador e presidente da 6ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo - 2ª Região, Dr. Valdir Florindo.

5 - VALDIR FLORINDO

Desembargador e presidente da 6ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo - 2ª Região, declara-se emocionado pela homenagem. Discorre sobre os valores éticos e morais para se ocupar o cargo de juiz. Agradece sua família pelo apoio a sua carreira.

6 - PRESIDENTE LUIZ TURCO

Lê resumo biográfico do homenageado, lembrando suas relações com a região do ABC paulista. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Luiz Turco.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ TURCO - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Gostaria de convidar para compor a Mesa o nosso homenageado, Dr. Valdir Florindo; Dr. José Luiz Ribas Júnior, ouvidor do município de Santo André; Dr. Sérgio Aparecido Macario, advogado do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, senhoras e senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Fernando Capez, a pedido deste deputado, com a finalidade de realizar a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Dr. Valdir Florindo.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro subtenente PM Edgar Lourenço da Silva Filho.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ TURCO - PT - Agradeço à Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia nesse domingo, dia 27, às 21 horas pela NET, canal 7; TV Vivo, canal 9; e pela TV Digital Aberta, canal 61.2.

Também quero agradecer a presença, nesta composição estendida da Mesa, do professor José Francisco Siqueira Neto, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie; do Dr. Wellington Hipolito Ferreira, ouvidor adjunto do município de Santo André; Dr. Lívio Enescu, presidente da Associação de Advogados Trabalhistas de São Paulo; Dr. Gilberto Carlos Maistro Junior, professor da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo e da Fadi de Sorocaba. Um agradecimento especial aos familiares do Dr. Valdir Florindo, sua esposa, Sra. Débora Rossi Florindo; seu filho, Lucas Rossi Florindo; e seu irmão, Edson Florindo. Agradeço pela presença de todos e todas.

Gostaria, em primeiro lugar, de passar a palavra ao Dr. Lívio, para fazer uma breve saudação ao Dr. Florindo. Antes, nós recebemos várias manifestações de pessoas que não puderam comparecer por diversas atividades já assumidas, entre eles, o ministro Dr. Ives Gandra da Silva Filho, que mandou sua justificativa através da sua secretaria-geral, e vamos deixá-la para o senhor.

Tem vários aqui que mandaram, mas eu gostaria de ler, em especial, a carta da ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Sra. Delaíde Alves Miranda Arantes:

“Sr. Presidente Fernando Capez, presidente da Assembleia Legislativa, deputado Luiz Turco, meus cumprimentos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo pela merecida condecoração do desembargador do Tribunal Regional do Trabalho, da egrégia 2ª Região de São Paulo, e presidente da Academia Brasileira do Direito de Trabalho, Dr. Valdir Florindo, com a comenda de Colar de Honra Ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

Trata-se de ilustre personalidade do mundo do trabalho e jurídico, destacado por sua atuação como magistrado e jurista renomado, tendo sua atuação no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, onde preside a sexta turma daquela Corte de Justiça, e integra a Seção de Dissídios Individuais Quatro, do tribunal. O desembargador Valdir Florindo é respeitado magistrado e jurista, como já destacado, conhecido por sua dedicação, lisura e competência reconhecida inclusive por seu trabalho laborioso na presidência da Academia Nacional de Direito do Trabalho, onde ocupa a cadeira número 93.

Parabéns, deputado Luiz Turco, pela indicação da comenda. Cumprimento S. Exa, presidente da Assembleia, e todos os parlamentares que participaram dessa escolha. Ministra do Tribunal Superior do Trabalho”.

Vamos passar a palavra agora para o Dr. Gilberto Carlos Maistro Junior.

O SR. GILBERTO CARLOS MAISTRO JUNIOR - Excelentíssimo deputado Luiz Turco, pessoa por quem saúdo todos os parlamentares do Estado de São Paulo; Dr. Valdir Florindo, desembargador, e, antes disso, um expoente do pensamento jurídico, em especial na área de Direito do Trabalho, hoje recebendo uma justa homenagem - na pessoa por quem saúdo os demais membros componentes da Mesa.

O dia de hoje merece ser lembrado durante muito tempo, porque registra um momento de reconhecimento a alguém que dedicou praticamente a vida toda à construção do que é necessário para que tenhamos relações sociais minimamente equilibradas. A história de vida do desembargador Valdir Florindo mostra isso para nós, começou como office boy no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, trabalhando desde cedo e demons-

trando seu valor para, na sequência de sua carreira, nos anos 80, alcançar a graduação em Direito por nossa gloriosa Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo, e a partir de então, atuar como advogado em um dos sindicatos mais importantes, não apenas no dia a dia da construção das relações trabalhistas, mas na construção da própria história do Brasil.

Na sequência, veio a assumir o posto máximo do jurídico desse sindicato, na coordenação, e a partir de então consolidou uma atuação de grande respeito na seara juslaboral, demonstrando toda sua vocação para realmente bem compreender o que são os embates que sustentam nossa República Federativa. Nós sabemos que um texto constitucional paut a construção da própria ordem econômica do Brasil no equilíbrio entre capital e trabalho.

É justamente na busca de uma visão clara quanto a esse equilíbrio, e de interpretar o ordenamento jurídico no sentido de permitir que as relações de trabalho alcancem esse objetivo, que desde a advocacia se nota a construção e o trabalho do Dr. Valdir Florindo no que se refere à aplicação do Direito do Trabalho. Hoje temos a grata felicidade de tê-lo há muito tempo, desde 2003, no TRT de São Paulo, com uma passagem importante entre 2013 e 2014 pelo TST.

É com muita alegria que hoje estamos aqui para festejar esse reconhecimento promovido pela Assembleia Legislativa de São Paulo, justo reconhecimento à carreira dessa pessoa que, além de tudo, no meio jurídico e trabalhista, como eu disse, serve para nós como um grande exemplo. As decisões corajosas do Dr. Valdir devem ser sempre consideradas como algo importantíssimo, uma visão que não prestigia nada além do equilíbrio e da justiça, a boa aplicação do Direito, aquilo que todos nós sonhamos em ver e construir no bojo da nossa sociedade.

Além disso, há de se destacar, também, a construção da carreira acadêmica do professor Valdir Florindo, com inúmeras palestras, e hoje presidindo a Academia Brasileira de Direito do Trabalho, ocupando a cadeira 93. Tudo isso para nós, ainda mais nós que somos da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. Sou filho da faculdade, também, formado por ela e hoje leciono, sou professor titular de Direito do Trabalho lá, então é realmente muito gratificante.

Nessas breves palavras, fiz questão de registrar minha saudação e cumprimentos, em nome da nossa comunidade acadêmica e em nome da advocacia do Grande ABC - que estão saudosos do advogado Valdir Florindo, mas que ficam muito orgulhosas de encontrar no desembargador Valdir Florindo uma luz no Judiciário, apontando para a esperança. O que a Justiça traz para nós nada mais é do que esperança de que aqueles que têm seus direitos desrespeitados terão a justa reparação, como traz o Hino de São Bernardo, na decisão que será proferida por aqueles que têm essa possibilidade e poder jurisdicional, que são os magistrados.

Pontuado isso, mais uma vez saúdo e cumprimento V. Exa. e desejo que tenha uma vida muito próspera. Que Deus abençoe seu caminho para que continue nos presentando com as luzes que vêm do TRT, por vezes do TST, mas principalmente de vossos inscritos, vossas palestras e vossa participação como um todo na construção de uma sociedade melhor. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ TURCO - PT - Obrigado, Gilberto. Gostaria de citar mais algumas pessoas que estão presentes. Dr. César Alberto, diretor de assuntos jurídicos do Sindicato de Advogados do Estado de São Paulo e membro da Comissão de Direito Material do Trabalho da OAB de São Paulo; Dr. Humberto Spada, coordenador do Detran de São Caetano do Sul; Dr. José Augusto Rodrigues Jr., sócio do Rodrigues Jr. Advogados; e a juíza Mylene Pereira Ramos, juíza da 20ª Vara do Fórum Trabalhista da Zona Sul. Muito obrigado pela presença de todos e todas.

Gostaria de chamar aqui para ouvir o professor Dr. José Francisco Siqueira Neto, para fazer sua saudação.

O SR. JOSÉ FRANCISCO SIQUEIRA NETO - Ilustríssimo Sr. Deputado Luiz Turco, digníssimo presidente desta sessão solene; meu prezado desembargador Valdir Florindo, homenageado dessa manhã; meus queridos familiares, que satisfação em revê-los; minhas senhoras e meus senhores.

Para mim, é uma emoção muito grande poder, ainda que de maneira bastante singela, participar desta homenagem, que é um reconhecimento de vida cívica, que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo confere ao desembargador Valdir Florindo. É o resultado de um reconhecimento público pela existência de um personagem também público e relevante no estado de São Paulo e no Brasil. Eu tenho a grata satisfação de ter sido testemunha de boa parte dessa jornada vitoriosa, e posso dizer-lhes que o resultado que hoje os senhores homenageiam e saúdam é resultado de uma combinação absolutamente virtuosa e fantástica de trabalho e talento que geram uma superação constante.

O desembargador Valdir é, talvez, a mais perfeita tradução dessa combinação. Trabalho que é necessário que todos tenham, porque sem trabalho não chegamos a lugar algum. Dedicação para que tenhamos condições e circunstâncias para nos superarmos constantemente. É esse o resultado da sua vida ainda bastante jovem, não gosto de fazer tantas saudações como se já fosse um senhor que nem chegou no Estatuto do Idoso. É muito jovem e já deixa sinais muito relevantes e dignos de exemplo.

Portanto, a Assembleia Legislativa está de parabéns por possibilitar essa chance de homenagearmos pessoas que constroem um Brasil melhor no dia a dia. O desembargador Valdir, como já foi anunciado pelo ilustre orador que me antecedeu, é o resultado de uma pessoa que se formou em Direito, construiu a vida profissional de uma maneira bastante positiva, e mais do que isso, bastante incisiva. Ao longo de sua vida foi granjando amigos e admiradores, e foi construindo coisas importantes para esse país, não só naquilo que se refere a sua jurisdição e influência jurisprudencial, mas sobretudo pelo exemplo de que é possível, sim, todos nós superarmos obstáculos e construirmos coisas melhores para nós, para aqueles que nos cercam e toda a sociedade.

Isso, contudo, não é resultado só do seu talento - eu destaco nessa oportunidade os valores passados pela família. Tive a fortuna felicidade de, há muito tempo, conhecer seu pai. Sei do esforço que a família toda fez no sentido de construir uma família unida e que prioriza os valores fundamentais da vida, do trabalho e da dedicação. O Valdir foi construindo sua vida sobre esses valores, e me permito chamá-lo pelo nome sem o título. Mais adiante teve a felicidade de encontrar a mulher da sua vida, que construiu uma família mais unida e consagrada dos valores fundamentais, que melhora esse País no dia a dia.

Tenho uma profunda alegria por testemunhar toda a evolução da carreira do desembargador Valdir, que foi também combinada com uma característica que lhe é peculiar, com a humildade própria dos homens grandes. A humildade nos confunde com servilismo, a humildade é aquela situação superior que as pessoas superiores têm quando alcançam situações de destaque e continuam sendo as mesmas pessoas com as características fundamentais que possibilitaram que elas alcancassem seus espaços mais elevados da vida em sociedade.

O Valdir é um exemplo muito evidente dessa suprema qualidade, que é saber vencer. Saber perder é obrigação para as pessoas, tem que aprender à força, porque perder é circunstância da vida. A qualidade do ser humano nós conseguimos visualizar quando essas pessoas alcançam patamares superiores. O desembargador Valdir é um exemplo clássico dessa superioridade humilde dos grandes homens. É uma pessoa extremamente cordata, educada, competente e ao mesmo tempo com uma profunda compenetração do poder que tem. Isso é um exemplo para os homens públicos, sobretudo no Judiciário. É um exemplo para a sociedade brasileira, e acima de tudo uma inspiração para as novas gerações.

Eu tenho uma profunda alegria de ter sido testemunha dessa vida, tenho certeza de que ainda tem muito a oferecer à sociedade paulista e brasileira, e, sobretudo, à área jurídica do Brasil, uma área tão essencial como estamos tendo oportunidade de observar nos dias que correm. Tão essencial para ajudar a equilibrar nossa democracia e ajudar a calibrar nosso sentido de cidadania, e, acima de tudo, para nos possibilitar vislumbrar circunstâncias favoráveis de construção para um mundo melhor, mais democrático, mais justo e, consequentemente, mais humano.

Eu volto a dizer, e gostaria, mais uma vez, de cumprimentar a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo por essa iniciativa. Raras vezes se tem uma combinação tão perfeita no sentido da homenagem com o homenageado como o uso desta manhã. Gostaria de agradecer mais uma vez, em nome da sociedade paulista, mas, sobretudo, em nome da comunidade jurídica do estado de São Paulo, dos trabalhistas, pela trajetória de vida, pelo empenho, pela dedicação e pelo talento que o Dr. Valdir Florindo tem nos dedicado ao longo dessa vida, e que tanto nos inspira e motiva a continuar nessa trilha para ajudar a construir um País cada vez melhor. Parabéns e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ TURCO - PT - Muito obrigado, professor, pelas palavras. Nesse momento, prestaremos uma homenagem ao desembargador e presidente da 6ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região de São Paulo, Valdir Florindo, com a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

- Entregue a homenagem.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ TURCO - PT - Nesse momento, passo a palavra ao Dr. Desembargador Valdir Florindo, nosso homenageado.

O SR. VALDIR FLORINDO - De início, gostaria de desejar bom dia a todos. Excelentíssimo Sr. Deputado Luiz Turco, ilustre presidente dos trabalhos desta manhã, a quem faço uma saudação de respeito e agradecimento, pedindo-lhes licença para saudar todos os deputados desta Casa Legislativa do Estado de São Paulo.

Expresso minha gratidão e meu mais profundo reconhecimento pela honraria que me foi conferida aqui. Cumprimento os familiares ao meu lado, não nomearei todos porque já foram todos nomeados; autoridades presentes também, colegas magistrados, juíza Mylene, advogados e amigos, Sr. Sergio Macedo Soares, Dr. Cesar Granieri, todos os amigos e colegas de gabinete também presentes. Vejo minha irmã, que chegou agora há pouco, queridos amigos, senhoras e senhores.

Minhas palavras iniciais são do mais sincero e emocionado agradecimento pela honra que me concede a Assembleia Legislativa deste estado ao me conferir o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo. Permitam-me registrar também a presença do Sr. Alexandre Raposo, vice-presidente da Rede TV, um grande amigo.

Eu nasci no estado de São Paulo em 29 de julho de 1962. Sou paulista há 54 anos. Gostaria que fosse menos, mas são 54 anos. É um orgulho ser lembrado por esta Casa, expressão política da vontade do povo de São Paulo, e admito que até me faltam palavras para definir a emoção de receber uma homenagem de tamanho significado. Nesse momento, não encontro termos que expressem verdadeiramente os sentimentos que brotam em meu coração.

Confesso que estou emocionado. São tantos momentos que já vivi, mas aqui estou emocionado. Me apresento muito orgulhoso diante de todos, até para dizer bem baixinho e no ouvido de cada um o quanto essa homenagem me toca. São anos e anos utilizando a palavra em público, mas tudo isso insuficiente para expressar a dimensão do carinho que tenho por São Paulo, esse enorme estado bandeirante, o pulmão do Brasil.

Certamente cada um de nós tem aqui no estado de São Paulo um momento singular e único. Esse momento que vivo agora é singular para mim, e estará sempre na minha lembrança. Por que digo sempre? Porque não tenho pretensão de morrer. Toda minha vida sempre foi nesse estado, vivo aqui, cresci aqui, estudei aqui e já fui menor aprendiz aqui - hoje sou o maior aprendiz. Sonhei aqui, sofri aqui, chorei aqui, sorri aqui, conquistei aqui, escrevi aqui, destaquei-me aqui, realizei meus sonhos aqui, faço o que amo aqui e mais, faço com a disposição de um jovem. Aqui estou essa noite, humildemente, com todos vocês e Deus.

Minha gratidão por São Paulo é infinitamente maior do que eu possa ter feito por este estado. Sinto-me na obrigação de dar muito mais do que receber. Deputado, eu viajo bastante a trabalho saindo de São Paulo, mas confesso que fico muito feliz quando retorno. Tenho a exata sensação que nunca deixarei São Paulo. Me apropriando de um poema de Álvaro de Campos, heterônimo mais famoso de Fernando Pessoa, que diz o seguinte: “Na véspera de não partir nunca. Ao menos não há que arrumar malas”.

Mas devo lembrar que Cícero, um dos maiores oradores da Roma Antiga, que influenciou o mundo ocidental, dizia que nenhum dever é mais importante que a gratidão. Isso para dizer, Sr. Presidente, que esse gesto ficará registrado de forma indelével em algum lugar e em algo muito maior que uma caixa, ficará registrado na memória do coração, em que se deve recolher as sinceras manifestações de carinho que recebo hoje.

Presidente, maior que essa condecoração, esse colar traz consigo o peso da responsabilidade. Farei tudo para, ao longo da minha vida eterna, continuar sendo merecedor dessa distinção. Continuar sendo merecedor significa, antes de tudo, fazer uma avaliação de nossos valores éticos e morais, e moldá-los aos padrões que a sociedade mutante exige não só de um juiz, mas de um cidadão juiz. Em verdade, isso significa dizer que devemos sempre preservar em nossas condutas a honra, nobreza e dignidade da profissão, com a consciência de que o Direito é um meio de mitigar as desigualdades para o encontro das soluções justas, e a lei é o instrumento para garantir a igualdade de todos.

Confesso para os senhores que estou muito feliz, e isso para mim é um atestado de honra. Essa homenagem pode ser um destaque da minha atuação, pode ser um destaque da minha profissão e modesta história de vida? Talvez. Digo isso porque uma das poucas certezas que tenho na vida é a de que ninguém, por mais brilhante que seja, constrói nada sozinho. Permita-me dizer, deputado, que essa homenagem é uma das que devo estendê-la a todos que caminharam comigo até aqui. Sou muito grato a todos que me estenderam a mão, aos que usaram acreditar na minha capacidade ainda que limitada, mas, sobretudo, na minha ilimitada condição de sonhador.

São tantas pessoas, e não usaria nominá-las aqui, porque de certo correria o risco de esquecer alguém. Não poderia, contudo, deixar de expressar um profundo sentimento de gratidão à minha mulher, Débora, aqui à minha direita. Dividimos tudo, nossos momentos de dificuldades e perdas, nossos momentos de alegria e vitórias, e isso nos ajuda a seguir adiante. Obrigado, Débora, por acreditar em mim, até quando eu mesmo achava difícil acreditar. Estamos gratos também pelos filhos que geramos com amor, a Karen, Lucas e o Gabriel Albuquerque.

Preciso muito agradecer a gentileza do Sr. Deputado Luiz Turco, por ter conferido essa honraria para mim. Sou muito grato a uma pessoa que hoje desfruta da minha admiração, grato por essa iniciativa e homenagem. Este, para mim, é um momento sublime, e ganha um lugar especial em minha memória e coração. Saio daqui com um registro da minha modesta história de vida, e com isso, maior do que entrei.